Distribuição 100% gratuita - Cidade de Revista

DICAS • TRUQUES • TÉCNICAS • EQUIPAMENTOS

FOTO mais!

Revista de fotografia prática, divertida e sem complicação!

EDICASE digital

Olhos vermelhos

Saiba como eliminar esse problema

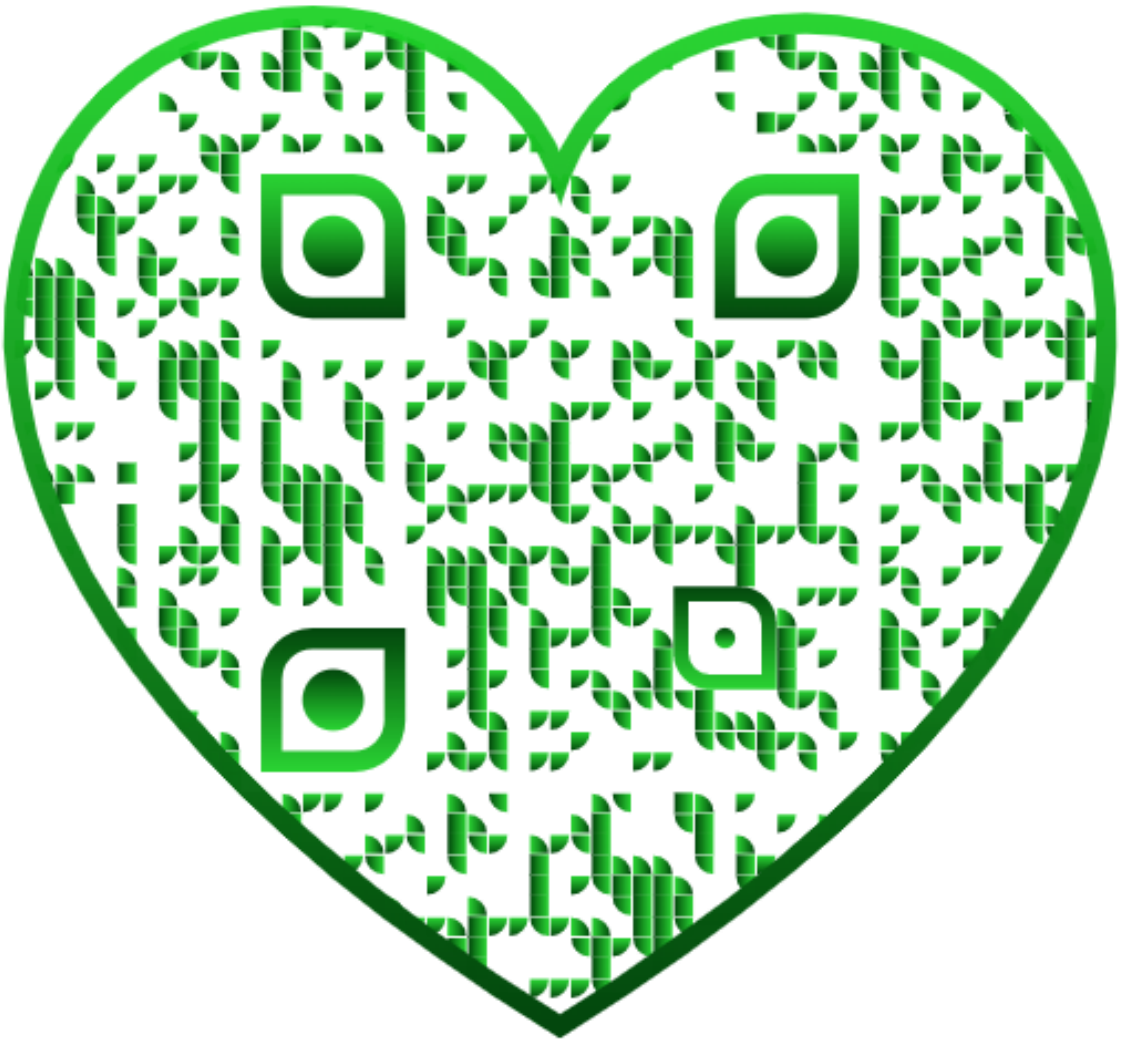
Churrasco entre amigos

Garanta lindas imagens da festa

TRATE SUAS IMAGENS

10 sugestões para fotografar à noite

Conheça os programas que fazem milagres digitais



Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Portal EdiCase digital

Conteúdos especializados sobre Saúde e Bem-Estar, Entretenimento, Educação, Beleza, Culinária, Astrologia, Pets e muito mais! Tudo isso em um clique!

www.portaledicase.com

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Publisher
Joaquim Carqueijó

Direção Editorial
Gabriela Magalhães

Supervisão Administrativa
Vanusa G. Batista

Suporte Administrativo
Cristina Quintão, Fagner Oliveira,
Maylene Rocha e Guto Carqueijó

Publicidade
Araken Perez e Cecília Bari
publicidade@edicase.com.br

Atendimento ao Leitor
Segunda a sexta-feira das 9h às 17h.
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
www.caseeditorial.com.br

Fale com a redação
redacao@gamaestudio.com.br
Caixa Postal 541 – Taboão da Serra – SP
CEP: 06763-970

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gerência Administrativa
Wellington N. de Oliveira

Supervisão Administrativa
Débora G. M. Sampei

Suporte Administrativo
Pamela Lima, Catarina Souza,
Jaine Novaes Sena e Vanessa Pereira

Operações de Manuseio
FG PRESS
www.fgpress.com.br

Distribuição em Bancas
FC Comercial e Distribuidora S.A
Treelog Logística

Revista desenvolvida por
www.ecoeditorial.com.br

Diretora de Redação: Ana Vasconcelos
Redação: Juliana Lanzuolo, Olívia Freitas,
Vanessa Prata e Vivian Codogno
Design e Diagramação: Patrícia Andrioli

A ECO Editorial, CNPJ 04.146.546/0001-06,
que criou e produziu esta publicação, tem
inteira responsabilidade sobre seu conteúdo.
E-mail: eco@ecoeditorial.com.br

Impressão: Gráfica Vox

Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização da editora.
Prestigie o jornaleiro:
Compre nas Bancas

Editora Filiada
ANER 25 ANOS

APÓS O SUCESSO DO LANÇAMENTO DE FOTOMAIS, preparamos esta segunda edição recheada de dicas para melhorar suas fotos. Para começar, saiba mais sobre programas de edição de imagens, na matéria de capa, pois eles podem dar aquela forcinha para deixar suas fotos ainda mais bonitas, e você vai ver que muitas funções são bastante simples e úteis. Uma delas é a opção de remover os famosos olhos vermelhos, que você confere passo a passo na seção Como fazer.

E quer ter fotos noturnas ainda melhores? Confira nossas 10 dicas e saia clicando noite afora. Além disso, veja dúvidas comuns de leitores, respondidas por especialistas, uma delas pode ser a sua também! E que tal ter sua foto publicada na revista? Envie-nos suas imagens para participar da seção Eu que fiz.

Não deixe de ler ainda as dicas para ganhar dinheiro com fotografia, as tendências das câmeras coloridas e como organizar seu álbum digital.

Boa leitura e boas fotos!

A redação

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Fotos: divulgação

Elimine os olhos vermelhos

Saiba como evitar o problema na hora de fotografar ou corrigi-lo com programas de edição de imagem

UMA DAS COISAS MAIS COMUNS em fotografia e que parece muito "misterioso" para quem apenas gosta de fotografar, mas não participou ainda de nenhum bom curso na área, é o "olho vermelho" no retrato.

Paulo César Pereira, fotógrafo e professor do curso de Fotografia Digital da Impacta Certificação e Treinamento, explica por que isso acontece: "Quando vamos fotografar alguém em ambiente em que a luz não é suficiente para uma boa foto, o flash (se programado) é automaticamente acionado. Então, é fatal que o reflexo não desejado dos objetos adiante venha parar diretamente dentro da câmera. No caso do olho humano, a região da retina é uma camada bastante irrigada por sangue, e é ela que acaba sendo o 'refletor vermelho' no fundo do olho. Ela reflete a luz intensa provocada pelo flash da câmera fotográfica".

Em ambientes de pouca luz, o diâmetro da íris (que se comporta como elemento regulador da quantidade de luz que entra em nossos olhos) fica bem mais aberto com o objetivo de captar mais luz, o que acabando refletindo mais a luz do flash e pode deixar os olhos ainda mais vermelhos.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Veja como evitar o problema e como corrigi-lo se os olhos já saíram vermelhos na foto

Nas câmeras compactas, o flash está ainda mais próximo da lente, o que aumenta as chances de o olho sair vermelho

Flash

O que os profissionais de fotografia fazem é utilizar um flash separado da câmera, usando a mobilidade do próprio flash ou ainda desconectando-o da câmera e reconectando através de um cabo auxiliar. Com isso é possível garantir que não teremos a situação de olhos vermelhos nas diversas fotografias de evento, retratos etc.

Numa câmera compacta, é impossível tirar o flash, porém muitos fabricantes deram sua colaboração criando uma configuração geralmente chamada: "Redutor de olhos vermelhos".

Essa função é interessante, pois, durante o processo da fotografia, há um disparo do flash quase imperceptível, antes da foto começar. O objetivo desse falso disparo é o de provocar uma redução do diâmetro total da íris, simulando mais luz ambiente. Com isso, ainda teremos o "olho vermelho", mas em tamanho reduzido.

Nas câmeras com flash acoplado, desvie-o dos olhos da pessoa ou tire o flash e reconecte-o através de um cabo auxiliar

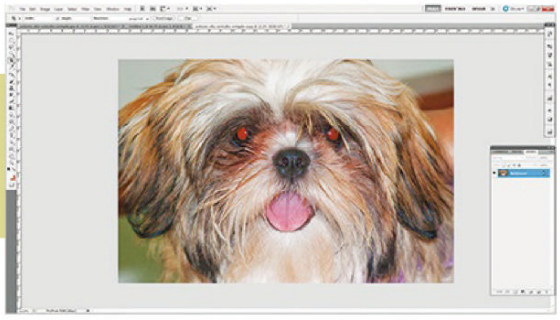
Muitas câmeras compactas têm a opção "Redutor de olhos vermelhos" no menu

Corrigindo os olhos vermelhos

Quando não dispomos desses recursos de flash externo, a melhor forma (e até muito simples) é utilizar programas de edição de imagem como o Photoshop.

Veja a sequência que é o mesmo procedimento tanto para corrigir os olhos de seres humanos como para animais:

1 - Abra sua imagem no Photoshop (no caso foi usado o CS5).



2 - Do lado esquerdo da tela do programa temos a barra de ferramentas. Procure a sétima ferramenta de cima para baixo RED EYE TOOL, que na versão em português é "Olhos vermelhos". Se ela não estiver ali, basta segurar o mouse sobre essa sétima posição por alguns instantes que aparecerá:

3 - Uma vez selecionada a ferramenta, clique fora, porém bem próximo do olho a ser corrigido. Mantenha o botão do mouse apertado e arraste na diagonal até cobrir todo o olho. Observe que linhas pontilhadas vão indicar a sua ação.

4 - Coberta toda a área do olho vermelho, solte o botão do mouse. E pronto!

5 - Repita a operação no outro olho e obtenha a imagem final. Agora basta salvar a imagem, clicando em File/Save, ou utilizando o atalho Control - S em sistemas Windows e estará feita a sua modificação.

CLUBE DE

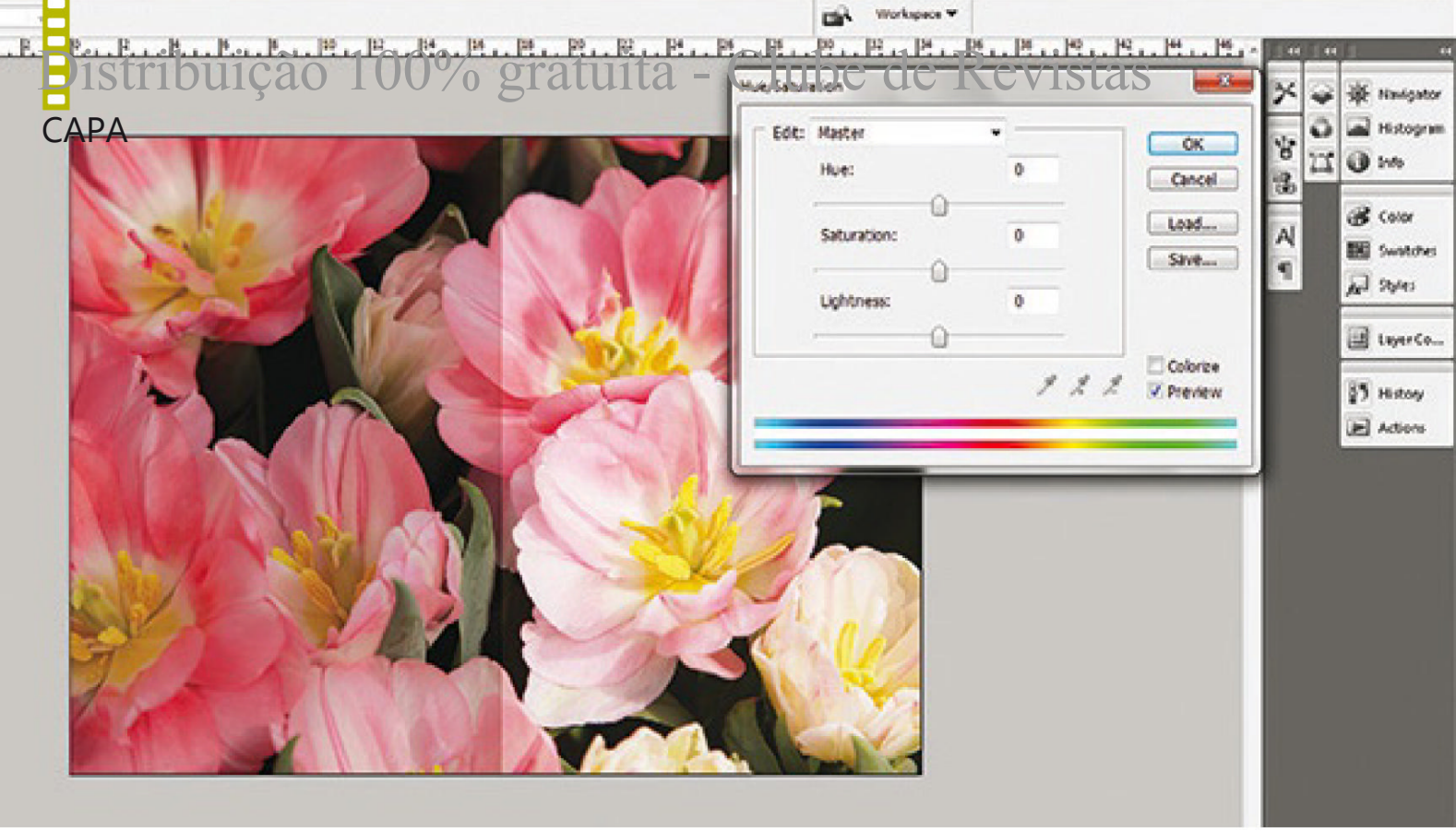
REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



Manipule suas fotos

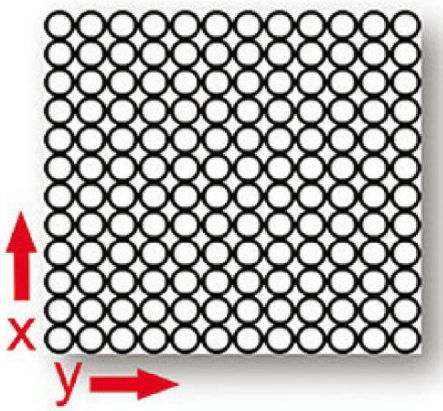
Conheça alguns programas de edição de imagem e saiba o que eles podem fazer por você

VOCÊ TIRA VÁRIAS FOTOS que parecem lindas do visor da câmera, mas ao abrir no computador, percebe que elas não ficaram tão boas como aparentavam. Há algumas "sujeirinhas" na imagem, a foto ficou muito escura ou muito clara, as cores estão mais "desbotadas" do que a paisagem fotografada, os olhos ficaram vermelhos, enfim, uma série de detalhes pode comprometer a qualidade final da sua foto. É aí que entram em cena os programas de edição de imagem que, se não fazem milagres, ao menos dão uma "ajudinha" para que você tenha fotografias melhores. E você vai ver que usar esses programas é mais fácil do que parece.

Paulo César Pereira, fotógrafo e professor de fotografia e tratamento de imagens na Impacta Certificação e Treinamento, comenta que edição de imagem não é algo tão novo quanto parece. Ela existe desde o surgimento da fotografia. Mesmo em fotos P&B (preto e branco), geralmente fotógrafos e laboratoristas dedicavam muitas horas de seu tempo para melhorar a qualidade de suas imagens. "Com o processo de tratamento digital tivemos uma evolução muito mais rápida do que o filme e, em poucos anos, com o desenvolvimento e popularização dos computadores pessoais, atualmente temos o que se pode chamar de Laboratório Digital dentro de qualquer residência", diz.

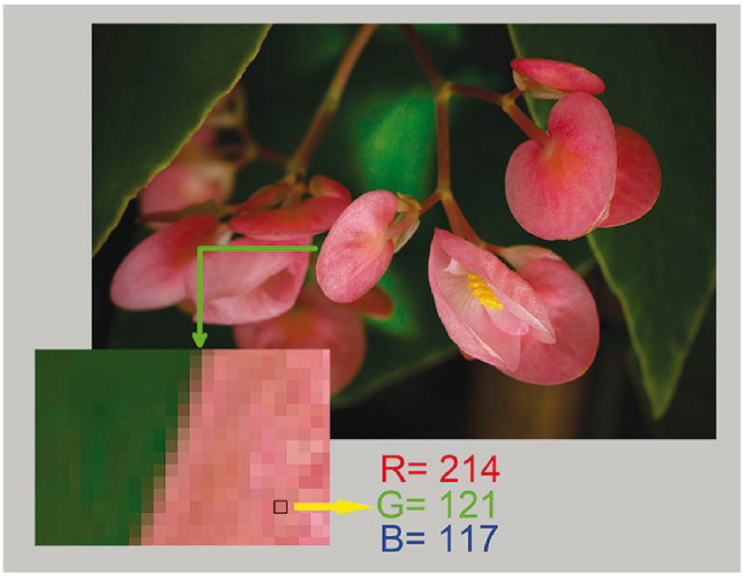
Como as imagens são formadas?

Imagens, de uma forma resumida, são construídas ponto a ponto (chamados de pixel), e cada um deles possui um atributo de luminosidade e cor. Tais pontos possuem coordenadas xy que quando juntas constituem a imagem.



Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Se para cada pixel atribuirmos uma cor no sistema RGB (formado pelas cores vermelho, verde e azul, em inglês) veremos que uma imagem pode ser encarada desta forma:



Cada ponto da imagem (pixel) possui uma atribuição de cor que individualmente segue uma escala de 0 a 255, na qual zero é totalmente preto e 255 é a cor mais saturada. As três cores juntas formam o branco puro (no chamado sistema aditivo).

Programas de edição

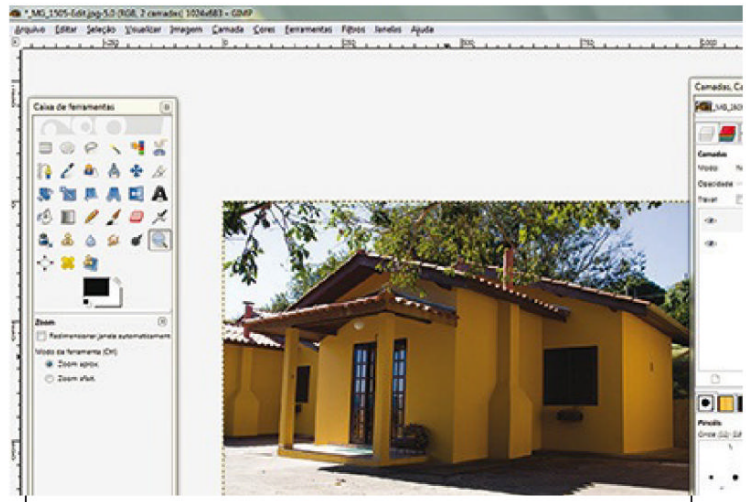
Os programas de edição de imagens são softwares que fazem cálculos para cada pixel da imagem de acordo com nossas necessidades: clarear, escurecer, copiar, aumentar a saturação da cor, mudar a cor, entre outros.

A maior necessidade desses programas vem do fato de que a câmera fotográfica não funciona como achamos que ela funciona. "Ela não é nem de longe uma cópia de nosso olho e não capta a imagem exatamente como vemos", diz Paulo César. "Temos maior sensibilidade nas baixas luzes, por exemplo, percebendo visualmente mais detalhes do que a câmera pode captar. Nesse ponto o antigo filme obtinha melhores resultados quando comparado ao digital", acrescenta.

O que se faz geralmente com um programa de edição de imagem? Podemos ajustar a luminosidade e a cor, mudar o tamanho da imagem, fazer cortes, melhorar a nitidez, eliminar ruídos (espécie de "manchinhas" na imagem), reduzir ou mesmo eliminar os olhos vermelhos, aplicar filtros que podem dar um ar mais artístico às fotos, entre muitas outras funções.

Um dos programas mais conhecidos para edição de imagem é o Photoshop, da Adobe, mas no mercado existem diversos programas, muitos gratuitos, para a edição de uma imagem, uns mais simples e resumidos e outros mais poderosos. Alguns deles são: Picasa, Photoscape, Gimp, Paint.net, Photo-Filtre, Photo!Editor, MAGIX- FunPix Maker, Shutterfly Studio, Photoshop Express, PhotoPlus, Picture2Life, entre outros. Dentro do Windows, o Paint (versão mais nova do Paint Brush), não é um programa com esse objetivo, tendo como finalidade muito mais a de desenho e pintura.

A maioria desses programas está disponível em sites provedores de downloads, e cada um deles oferece soluções como filtros de efeitos e ajustes automáticos que podem ser interessantes para quem está começando.



O programa Gimp possui versão em português e é compatível com as plataformas Windows e Linux, sendo fácil de usar

Porém, eles são muito menores quando comparados ao Photoshop, não apenas em termos de tamanho do próprio programa, mas também no aspecto tecnológico. A Adobe atualiza regularmente o Photoshop e há muitos construtores de plug-ins ao redor do mundo (pequenos programas que se conectam na estrutura do Photoshop). Essas atualizações da Adobe são extremamente necessárias, já que as câmeras fotográficas evoluem dia a dia, e todas as características da imagem vêm mudando.

O Lightroom é voltado para profissionais de fotografia e possui funcionalidades que vão além da edição das imagens

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Outro programa para a edição de fotografias é o Lightroom, agora na versão 4. Esse programa possui versão de download gratuito para teste por 30 dias no site da Adobe e é voltado especificamente para profissionais de fotografia. Possui funcionalidades que vão além da edição em si (bem mais simples do que o Photoshop, porém fundamentais) distribuídas da seguinte maneira: Biblioteca, Revelação, Exibição de Slides, Impressão e Web. É um programa de utilização muito simplificada e funciona conectado ao Photoshop quando a imagem precisa de modificações mais drásticas.

"É importante ter em mente que uma foto ruim é uma foto ruim. Você pode dar uma 'ajeitada' nas coisas pra que ela fique melhor. O Photoshop é fantástico para melhorar imagens, mas não faz milagres", Paulo César Pereira.

Por dentro do Photoshop

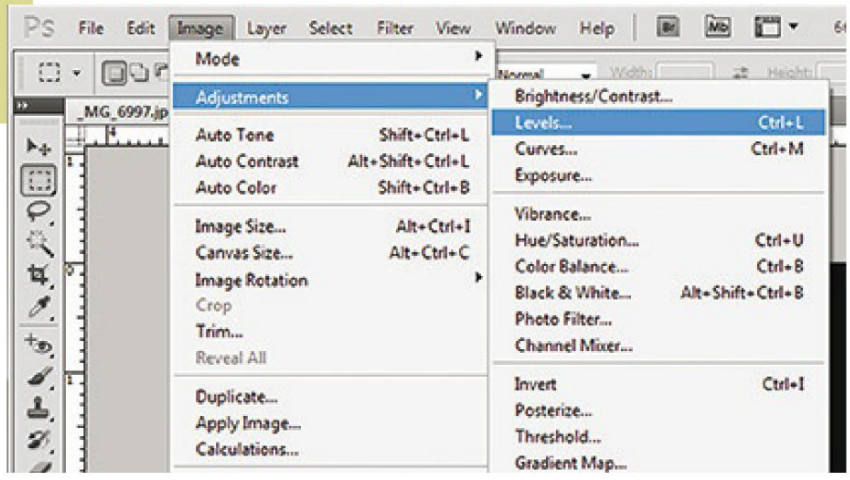
Como o Photoshop é um dos programas mais completos e mais comuns de edição e tratamento de imagem, tanto que já se criou até o verbo "photoshopar", vamos ver algumas coisas que ele pode fazer para melhorar suas fotos.

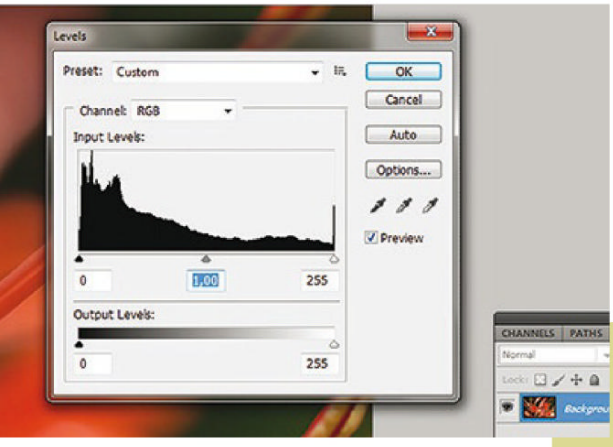
Porém, o professor Paulo César alerta: "É importante ter em mente que uma foto ruim é uma foto ruim. Você pode dar uma 'ajeitada' nas coisas pra que ela fique melhor. O Photoshop é fantástico para melhorar imagens, mas não faz milagres". Nos exemplos a seguir, foi usado o Photoshop CS5, na versão em inglês.

AJUSTE A LUMINOSIDADE DE UMA FOTO

1 - Abra uma imagem que não tenha boa luminosidade (muito clara ou muito escura). Se você clicar no programa Photoshop ele abrirá sem nada. Minimize o programa e ache pelo Windows Explorer sua imagem. Basta arrastá-la para o ícone minimizado (não solte) e o Photoshop se abre. Solte o botão com a imagem dentro da área cinza. Pronto! Sua imagem está aberta. Você pode também clicar duas vezes na tela cinza e procurar a imagem para abrir ou ir em File/Open.

2 - Logo após vá até a barra de menus na parte de cima e procure por Image/Adjustments/Levels, ou use o atalho descrito na própria tela (Ctrl + L).



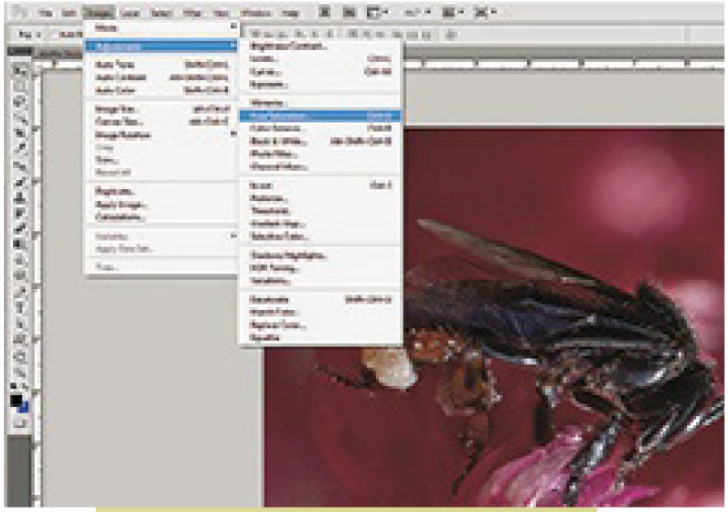


3 - Ao clicar você verá o gráfico abaixo. Nele encontramos os botões deslizantes logo abaixo do gráfico. O deslizante preto ajusta as baixas luzes. O deslizante branco ajusta as altas luzes enquanto que o do meio ajusta o gamma, ou seja, as médias luzes.

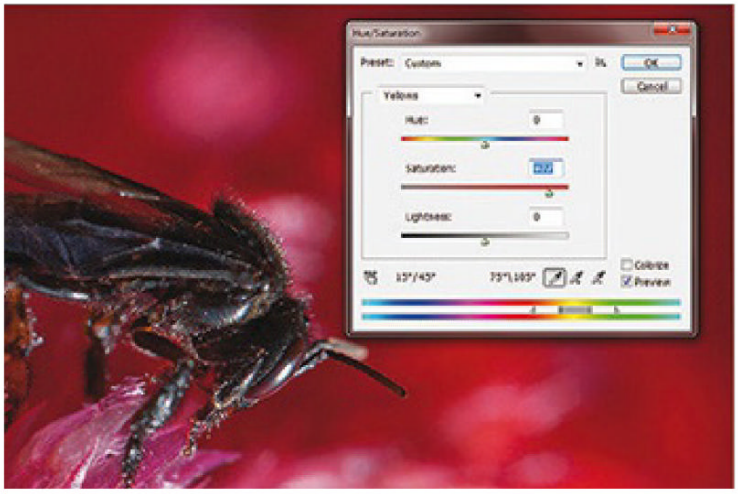
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

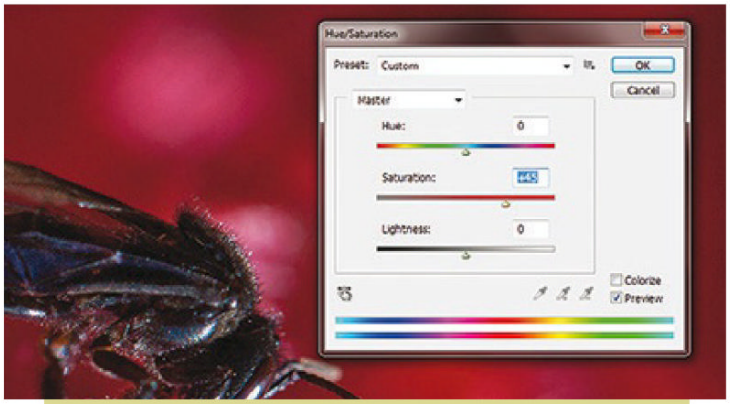
4 - Experimente os ajustes até que a imagem pareça melhor resolvida. Porém se seguir com o botão preto muito para a direita, haverá pontos ou regiões da imagem que vão perder textura, ou seja, ficarão totalmente pretos. O mesmo acontece com o deslizante branco. Ao arrastá-lo muito para a esquerda haverá regiões da imagem que ficarão totalmente brancas perdendo a textura. Neste exemplo, clareamos a imagem.

AJUSTE A SATURAÇÃO DAS CORES EM UMA IMAGEM



1 - Abra sua imagem no Photoshop. Vá ao menu Image/Ajustments/Hue-Saturation e clique.





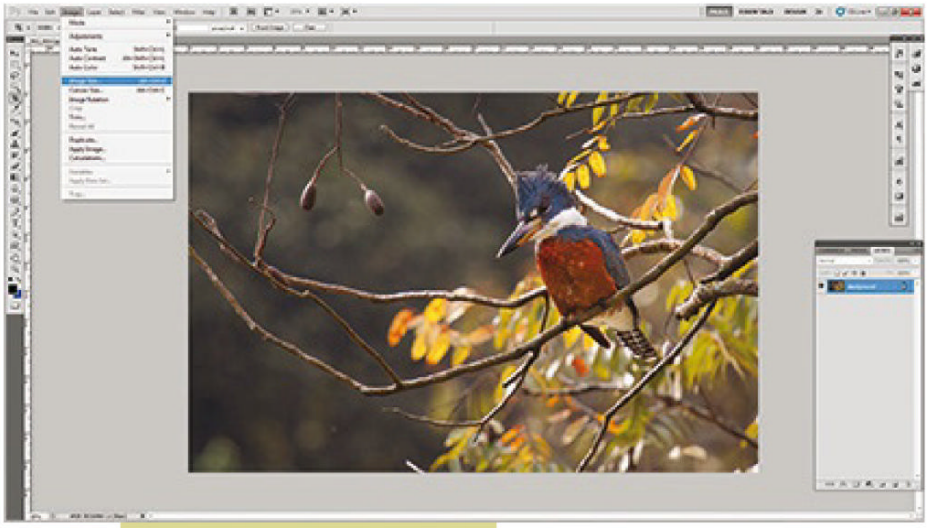
2 - Basta clicar no deslizante Saturation e levá-lo mais para a direita para que todas as cores sejam elevadas (fiquem mais intensas). Observe, também, que é possível clarear ou escurecer a imagem (deslizando o cursor em Lightness). Além disso, podemos causar um desvio de cores com o deslizante Hue.

3 - Você pode ajustar cada uma das cores básicas separadamente. No caso, foram ajustados o vermelho geral (Reds) e, posteriormente, o amarelo (Yellows), para que somente a patinha com pólen da abelha recebesse mais cor.

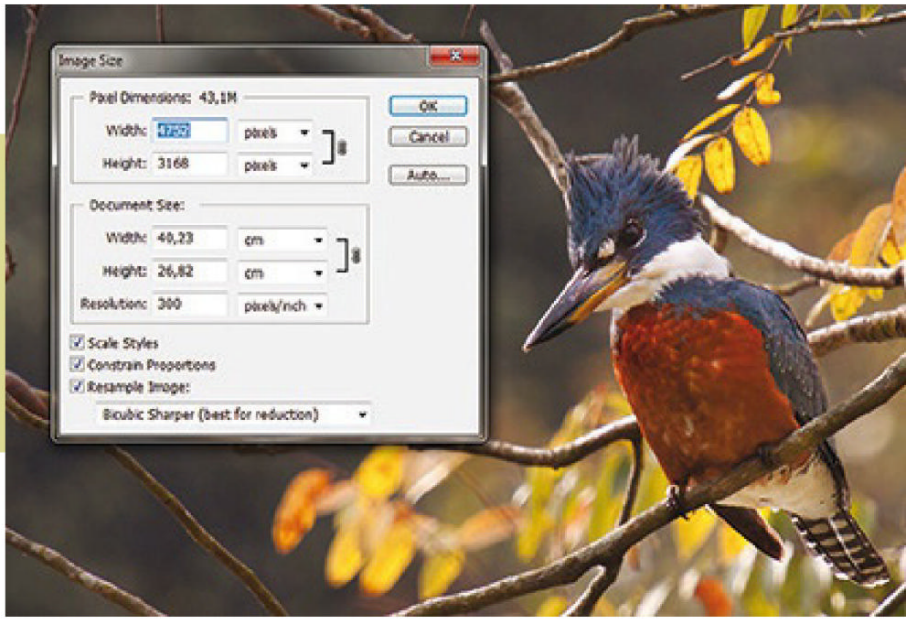
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

TAMANHO DA IMAGEM

Quando temos uma imagem proveniente da câmera em jpg, dependendo do modelo e do fabricante, teremos diversos tamanhos de quantidades de pixels. É preciso redimensionar a imagem para que saibamos qual será o resultado dela na impressão. Outra coisa que devemos fazer após a diminuição do tamanho da imagem é verificar como ficou a distribuição de luz, uma vez que, geralmente, as luzes mais baixas (mais escuras) perdem textura (fica tudo escuro). Uma das formas de se fazer o redimensionamento é:



1 - Abra sua imagem no Photoshop.

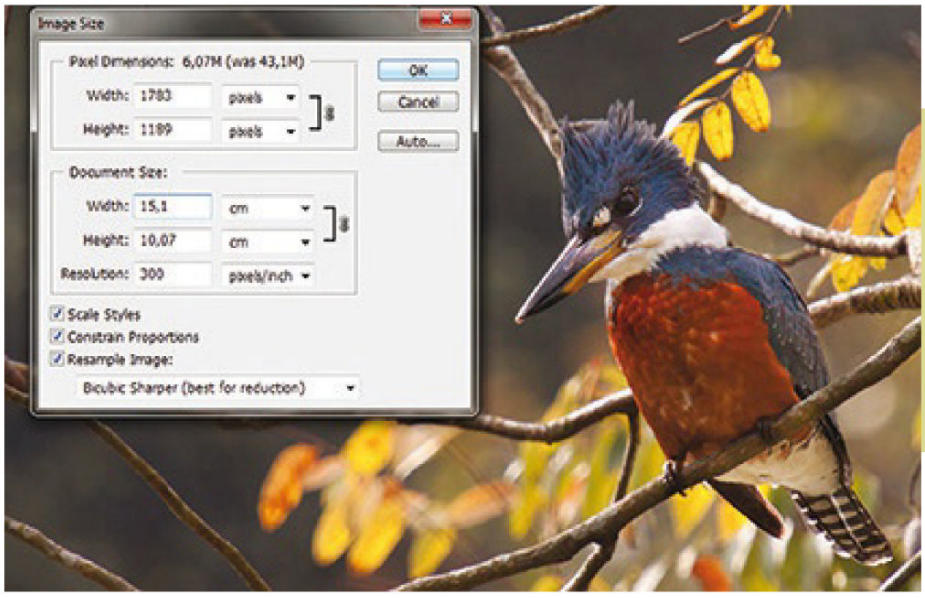


2 - Procure no menu Image/Image Size ou o atalho Alt+Ctrl+I e clique. Observe que essa imagem do exemplo de 15,1 megapixels gera uma impressão a 300 dpi (dots per inch – pontos por polegada) de 40,23 x 26,82 cm. Se quisermos redimensionar a imagem para 10 x 15 cm (tamanho padrão das fotos impressas), basta entrar com os dados nos campos Width, Height e Resolution diretamente. Mantenha Scale Styles, Constrain Proportions e Resample Image clicados. Observe que ao mudar Width para 15,1 por exemplo, como Constrain Proportions está clicado, o valor de Height já aparece.

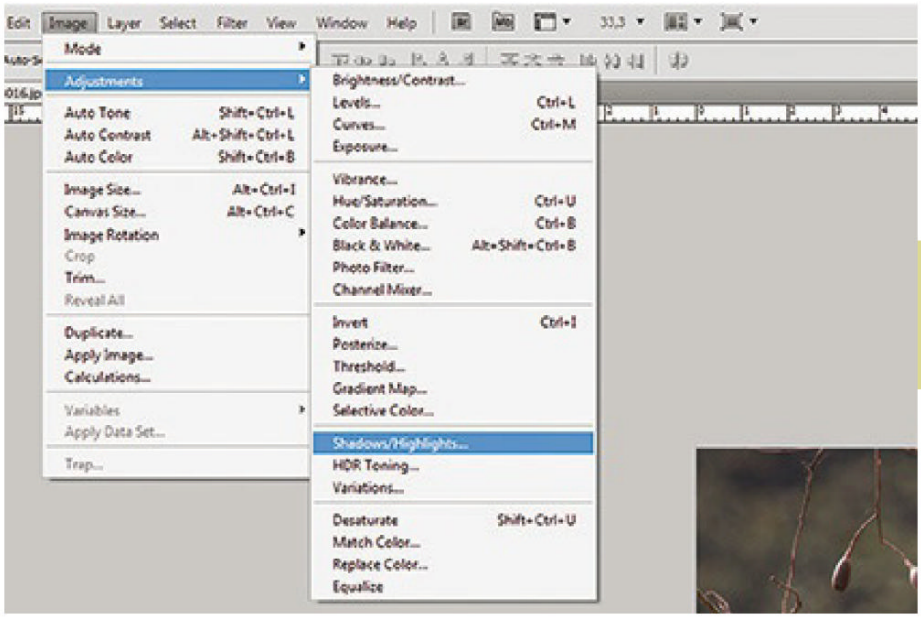
O que é 300 dpi?

É a densidade real de pontos impressos, adotada no Brasil para os laboratórios de impressão em qualidade fotográfica. Quando se tem uma imagem com essa densidade não conseguimos, a aproximadamente 30 cm de distância do olho, ver um ponto ao lado do outro, ou seja, é uma qualidade boa para impressão.

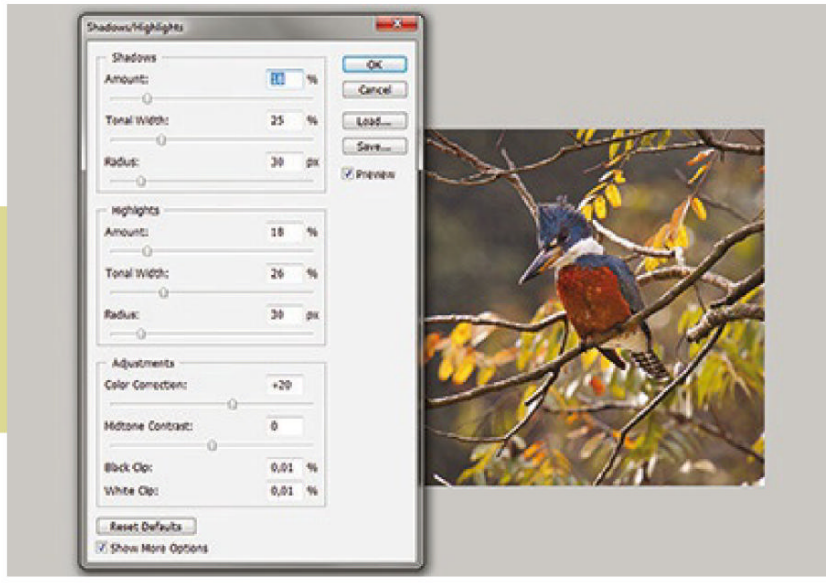
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



3 - Com isso, a imagem será diminuída de tamanho. Observe que no rodapé da janela de Image Size aparece a opção desejada para o método de redução. Bicubic Sharper (best for reduction), já indicado, é o mais adequado para a redução do tamanho da imagem, por meio da aplicação de nitidez automaticamente no final do processo.



4 - Uma dica após a diminuição do tamanho da imagem é utilizar o ajuste Shadows and Highlights, no menu Image/Adjustements.



5 - Geralmente, a configuração mais indicada acaba sendo esta "regrinha de bolo" ao lado, na qual as imagens que tenham muita informação nas altas luzes e, portanto, estejam muito claras, serão realocadas um pouco mais para baixo, mostrando mais texturas. Por outro lado, as baixas luzes, que ficaram muito escuras, são clareadas sutilmente, também revelando texturas. As médias luzes ficam como estão.

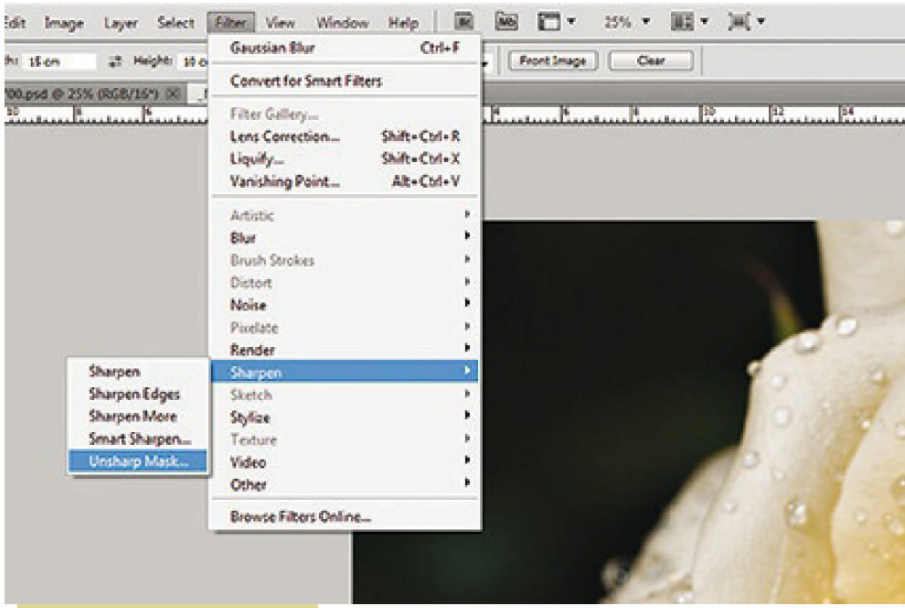
Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

NITIDEZ E RUÍDO DA IMAGEM

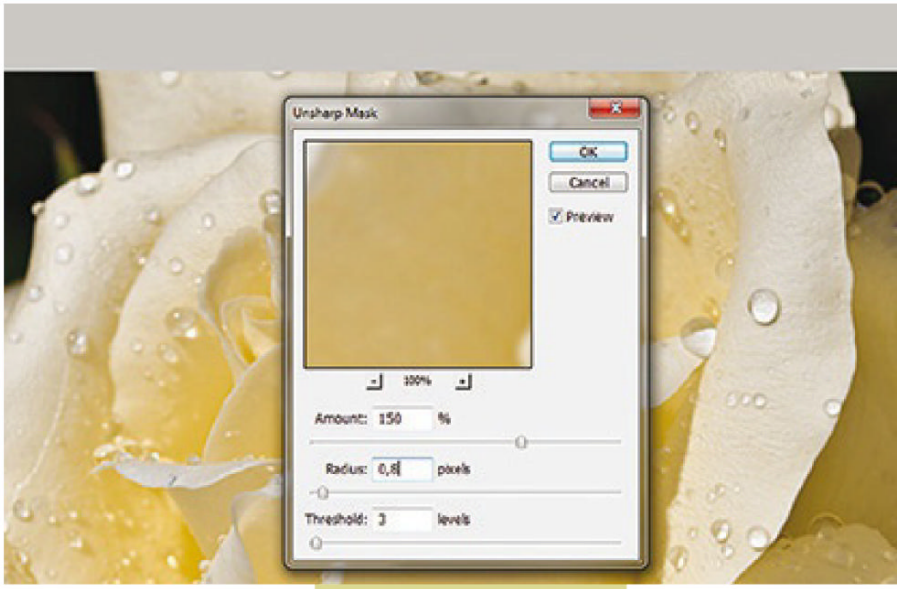
Nitidez da imagem é geralmente o último passo a ser realizado no tratamento da imagem. Em princípio, cada imagem recebe uma dose diferente de ajuste de nitidez e a aplicação varia em função de qual tamanho de saída (para impressão) a imagem deverá ter. Quando diminuímos o tamanho da imagem, a nitidez terá um comportamento. Quando ampliamos, terá outro.

Da mesma forma, o ruído da imagem é amenizado quando se diminui o tamanho da foto, mas aumenta quando a ampliamos. É bom lembrar ainda que uma imagem jpg proveniente da câmera já recebeu aplicação de nitidez. Ela já pode estar no seu melhor. Mas se desejarmos aumentar a nitidez, devemos tomar cuidado, pois é um ajuste que pode arruinar a qualidade da imagem.

A dica mais comum para aumento da nitidez é adequar a imagem ao novo tamanho e aplicar um valor básico que funcione bem na maioria das vezes.



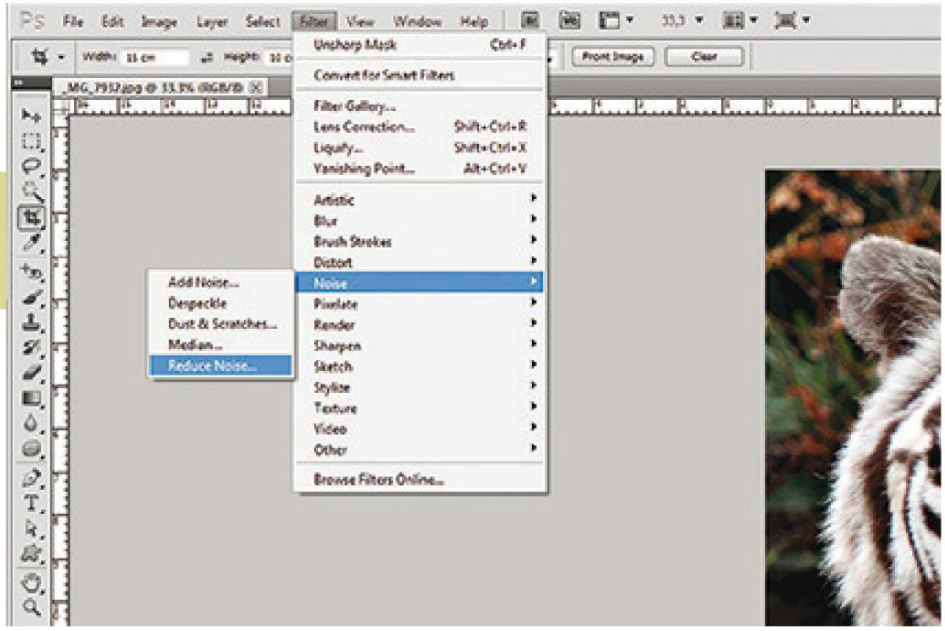
1 - Abra o filtro como segue: Filter/Sharpen/Unsharp Mask.



2 - Aplique os valores Amount 150, Radius 0,8 e Threshold 3.

3 - Esses valores geralmente funcionam bem e de maneira sutil. Porém, cada imagem pode exigir valores diferentes para se obter o máximo de rendimento na nitidez.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas



4 - Já a remoção de ruídos é feita usando-se um filtro encontrado em Filters/ Noise/Reduce Noise.

5 - Quando a luz não é suficiente, as câmeras compactas automaticamente elevam o ISO (parâmetro que aumenta a sensibilidade do sensor da câmera digital). Isso também acarreta em aumento do ruído geral da imagem.
Em princípio temos dois tipos básicos de ruído. O ruído de cor é geralmente encontrado nas baixas luzes. São pontos coloridos onde não deveria haver textura e deveria ser apenas escuro. O botão Reduce Color Noise é bastante eficiente nesse controle (geralmente não passa de 18%), porém, tome cuidado: leve o controle somente até o instante em que o ruído for suficientemente amenizado. Colocar esse controle muito acima do ponto pode deixar as cores com sensação de "pasta uniforme de tinta".
O ruído de luminosidade são pontilhados que geralmente aparecem ao longo da imagem inteira. O controle Strength ajusta esse parâmetro, mas esse controle pode tirar a nitidez da imagem. Geralmente não passa de 2 ou 3.

Como você viu, os programas de edição de imagem são ótimas ferramentas para se obter o máximo de qualidade em uma imagem digital e nem é tão difícil assim operá-los. "Cada um desses programas possui características de funcionamento diferentes e compreender mais a fundo os métodos de tratamento de imagem deve ser uma meta do fotógrafo amador que gosta de belas imagens", finaliza o professor Paulo César.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Foto: divulgação/Célia Mello

Fotografe sem dúvidas

Convidamos fotógrafos profissionais para responder as perguntas dos nossos leitores. Uma delas pode ser a sua!

APENAS UMA CÂMERA NA MÃO pode não ser o bastante para registrar uma paisagem, os amigos ou outros bons momentos. Às vezes o resultado da imagem não reproduz o efeito desejado pelo fotógrafo.

Para aprimorar a técnica e sanar as dúvidas dos nossos leitores, convidamos Cristiano Burmester e Célia Mello, fotógrafos e professores da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Crianças em frente ao palácio de Pedro, El Grande, em São Petersburgo, na Rússia. Para registrar essa imagem, Célia usou uma película em preto e branco. A fotógrafa já apresentou a foto em feiras e exposições sem qualquer implicação negativa com direitos autorais

Paula Fregnani, engenheira mecânica

Tirei uma foto de um skatista em Santos e adorei o resultado, porém, não tenho contato com ele para solicitar direito de uso de imagem? Posso divulgá-la mesmo assim? Se não, quais as implicações?

Célia Mello - *Se for para uso pessoal, você pode divulgar, sim. Mas, se a foto for usada para fins comerciais você tem que pagar o direito da imagem da pessoa.*

Como fotografar céu estrelado?

Célia Mello - *Primeiramente, a câmera deve estar fixada em um tripé. Em seguida, mantenha a velocidade baixa, ou em B, com um ISO alto, 1600, por exemplo.*

O que devo levar em consideração na hora de comprar um tripé?

Célia Mello - *Qualidade, firmeza e a cabeça do tripé.*

Como criar o efeito puxada de zoom?

Célia Mello - *Use uma velocidade baixa e controle o zoom, puxando-o rapidamente. Ao usar a velocidade baixa e mexer a lente, o obturador vai se movimentar lentamente registrando todo o movimento da lente de um ângulo maior para um ângulo menor. Esse movimento (de uma teleobjetiva para uma grande angular ou vice-versa) fica gravado no filme.*

Ed Sarro, professor - **O que eu mais apanho com as câmeras digitais é sobre a distância do motivo e o foco: percebo que às vezes a foto fica sem foco, mesmo quando a distância é aparentemente adequada. Como posso melhorar nesse aspecto?**

Cristiano Burmester - *As lentes ou objetivas possuem um limite máximo de aproximação que você pode ter para conseguir realizar o foco. Sugiro que pesquise no manual da sua lente qual é essa distância e crie uma referência visual que você possa aplicar na hora de fotografar. Por exemplo, caso o limite seja 1 metro, a referência de um braço estendido pode ajudar bastante a evitar que essa situação se repita.*

Vanessa Domingues, professora

Para que serve o EV das câmeras? Como sei quando deixo no 0, no +1 ou no -1 por exemplo?

Cristiano Burmester - *O EV (exposure value) é um ajuste fino da fotometria da sua câmera. Vale lembrar que quando o fotômetro mede uma parede branca, a calibração dele foi desenvolvida para interpretar a tonalidade branco como um cinza bem claro, ou seja, se você deseja que o branco seja registrado assim na sua foto é necessário que a leitura no fotômetro aponte para +1/3. Imagine então que você fará fotos em um ambiente branco, para não ter que ficar ajustando a tonalidade depois na pós-produção, pode calibrar o EV para +1/3 para garantir que o ambiente esteja realmente branco. O mesmo raciocínio vale para a situação inversa.*

Por que muitas vezes aparece arquivo corrompido na câmera? É possível evitar?

Célia Mello - *Você deve formatar o cartão na câmera fotográfica e não deletar a foto no cartão, pois isso, depois de um certo tempo, corrompe o cartão.*

Por que às vezes a foto parece que ficou boa no visor e ao passar para o computador vemos que ficou tremida? É possível ter certeza que ficou boa pela qualidade do visor?

Cristiano Burmester - *O monitor das câmeras digitais costuma ser pequeno para avaliarmos a foto detalhadamente. A maioria das câmeras possui um botão de zoom que amplia a visualização dos detalhes da imagem no monitor. Após alguns cliques, utilize esse recurso para avaliar suas fotos antes de considerá-las finalizadas.*

É possível fazer balanço do branco com uma Cyber-shot? Como?

Célia Mello - *Sim, dependendo da câmera, há a função balanço de branco ou white balance, que deve ser ativada.*

Helicóptero da marinha brasileira realizando o exercício de aterrissagem no navio de transporte de tropa Rio de Janeiro. Para registrar a imagem em movimento e obter visualização do objeto tal como se estivesse parado, Cristiano optou por um tempo de exposição bem curto

Foto: divulgação/Cristiano Burmester

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Thinkstock

Churrasco entre amigos

Confira nossas dicas para ter ótimos registros fotográficos desse momento

ESTAR ENTRE AMIGOS é sempre muito bom: diversão, risadas e boas lembranças. Mas como guardar e eternizar esses momentos agradáveis? Caprichar nas fotografias pode ser uma boa forma de recordar e se divertir outra vez revendo as imagens. E para ter lembranças ainda melhores, confira algumas dicas de Felipe Denuzzo, professor da Escola Panamericana de Arte, para obter ótimas fotos.

Se você assumir a responsabilidade de ser o "fotógrafo oficial" do evento, não se esqueça disso durante a festa e esteja sempre pronto para clicar. "Uma dica é pensar em uma história, com começo, meio e fim. Conte uma história da festa, não fique só fazendo registros desconexos", sugere Felipe.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Foto: Ivan Pontes

Os acompanhamentos do churrasco podem render boas imagens

Preparativos

Você pode começar fotografando os preparativos: os ingredientes, a arrumação do ambiente, quem está preparando a carne, a salada, os primeiros convidados chegando etc.

Fotos da chamada natureza-morta, como frutas, verduras, legumes ou mesmo dos pratos, talheres, garrafas e copos podem render ótimas imagens. E no começo do churrasco tudo ainda estará limpinho e em ordem, então aproveite esse momento. Capriche no fundo, com uma toalha bonita, organize os elementos que vai fotografar em planos diferentes e teste vários tipos de luz ou modos de cena.

Se sua câmera permite controles de abertura de diafragma, experimente fazer fotos com o fundo desfocado (maior abertura). Se não, tente o modo macro disponível mesmo em câmeras compactas para focar em um detalhe e fotografar bem de perto.

E que tal fotografar a chama antes de começar a assar as carnes? O fogo pode render lindas imagens! O ideal aqui é ter uma câmera que permita uma velocidade mais baixa e segurar o equipamento firmemente para que a imagem não saia tremida. Usar o flash não vai adiantar muito, pois ele pode acabar "matando" a luz do fogo.

Thinkstock

Além de algumas fotos posadas, procure ter registros mais espontâneos, sem que seus amigos estejam cientes de estarem sendo fotografados

Fotografando os amigos

Quando todo mundo já tiver chegado e a festa estiver rolando, dirija suas cenas, junte os amigos e peça para eles posarem para você. Mas espere para clicar, dê alguns segundos a eles, como uma brincadeira. "Algumas vezes, quando as pessoas posam para foto fazem uma cara ou uma pose um pouco artificial, por timidez talvez, e se você enganá-las com essa 'paradinha' pode conseguir imagens mais espontâneas", comenta Felipe.

Felipe diz ainda que não existem pessoas "não-fotogênicas": "Existe fotógrafo preguiçoso somado com modelo que não está a fim". Mas algumas dicas podem ajudar a melhorar a imagem do seu modelo.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

• Não o fotografe sob o sol do meio-dia, pois as sombras projetadas lhe darão um aspecto grotesco, acentuando todas as "imperfeições" que ele odeia.

• Leve-o para uma área de sombra, um lugar de luz rebatida ou espere o sol mudar de posição ou entrar uma nuvem. Mas não espere muito, lembre-se de que você está em uma festa e alguns cliques mais espontâneos podem ser mais importantes do que uma foto posada!

• Caso seu modelo se sinta constrangido, evite posicionar-se em ângulos diferentes e mais criativos, faça um pouco mais padrão, até ele se acostumar com a câmera e relaxar.

• Sempre tome cuidado com os fundos que você vai usar na imagem, evitando que galhos de árvore, por exemplo, pareçam estar "saindo da cabeça" do modelo.

Thinkstock

Em alguns momentos, afaste-se da festa, fique por um tempo longe do grupo de amigos e faça algumas fotos sem que eles o percebam, para obter registros mais espontâneos. Experimente ainda esses momentos tirar a câmera do rosto, fotografando sem ver a imagem no visor.

Fotografando alimentos e bebidas

Fotografar comida é sempre um desafio, e um dos problemas de registrar carnes são os brilhos causados pelo reflexo das partes molhadas. Para ajudá-lo nessas fotos conte com a ajuda de um amigo.

Em primeiro lugar, pensando que vamos fazer um quadro fechado do prato, mas não tão fechado que vire uma macrofotografia, avalie a toalha de mesa, se é bonita e sem tem relação com o prato. Para fotografar, posicione-se em um ângulo um pouco mais baixo do que se você estivesse sentado para comer o prato. Peça ao seu amigo que erga um pano branco e limpo sobre o prato, para que os reflexos projetados na carne sejam filtrados pelo pano, como se fosse uma pequena barraca.

Cortes nas beiradas do prato destacando parcialmente os elementos e fotografias inclinadas podem trazer mais interesse visual a suas imagens

Foto: Nelson Toledo

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Pense ainda no fundo da imagem. Se sua câmera tiver controle de diafragma use-o mais aberto, para ter pouca profundidade de campo e desfocar o fundo. Se não tiver esse controle, e se o fundo não for algo interessante, tente levantar um pouco mais o ângulo de visão, para pegar mais o prato.

Componha a fotografia, mesclando o tom da carne com alimentos mais coloridos, como uma salada, e inove nos ângulos. Você não precisa fotografar o prato inteiro: cortar as beiradas ou mesmo destacar só uma parte são opções mais criativas. Fotos ligeiramente inclinadas também podem ser curiosas.

Copos com drinks coloridos ou mesmo com cerveja também podem render belas fotos, e você pode trabalhar ainda com elemento de repetição, colocando vários copos ou garrafas numa sequência e focando um em primeiro plano.

Repetições de um mesmo elemento, como as garrafas de cerveja, criam imagens interessantes também

Ao fotografar um prato, preocupe-se com o fundo também. No caso de carnes, procure combinar com outros elementos mais coloridos

Fotos: Ivan Pontes

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Churrasco à noite

Em um churrasco ou uma festa à noite, provavelmente você vai precisar usar o flash. As câmeras compactas têm um flash muito potente, então vá preparado com bateria reserva ou pilhas adicionais, pois elas vão acabar mais depressa do que durante o dia, sem usar o flash.

É muito comum vermos fotos feitas com câmeras compactas em festas à noite em que o flash aparece iluminando tudo, sem um controle do fotógrafo, o que, às vezes, pode até estragar toda a foto, evidenciando defeitos de pele, dando olhos vermelhos, enfim, tudo de ruim que um flash direto pode causar.

As câmeras compactas não deixam o fotógrafo mudar a direção dessa luz tão intensa, como acontece num flash acoplado, por exemplo. O que se pode fazer é filtrar manualmente essa luz, colocando na frente do seu flash um guardanapo, desses de papel mesmo, e depois fazendo a foto. O "filtro" vai servir de difusor para a luz do flash, deixando seus modelos mais naturais. Dependendo da câmera compacta ou semiprofissional, é possível ainda usar um pequeno pedaço de papel-cartão revestido de papel-alumínio de um dos lados e colocá-lo na frente do flash em um ângulo de 45º, fazendo o flash rebater no teto ou parede e proporcionando uma luz rebatida, mais suave.

Thinkstock

Aposte em ângulos inusitados, fotografando seus amigos de cima para baixo ou de baixo para cima

Thinkstock

Fuja do óbvio

Muitas fotos de churrasco entre amigos ou festa de família ficam muito parecidas, não é mesmo? Buscar ângulos em pontos de vista diferentes pode ser uma boa para ter fotos mais criativas. Fotografe de baixo para cima, de cima para baixo, se for preciso suba na cadeira para garantir outro ângulo. Exagere, algumas vezes, nos ângulos a serem fotografados, fazendo fotos muito de cima ou entortando a câmera, por exemplo.

Aproveite também para brincar com os planos, principalmente se estiver usando uma semiprofissional, que oferece mais recursos. Trabalhe com planos focados e desfocados, deixe seus amigos ao fundo da foto, por exemplo, e no primeiro plano coloque algum outro elemento, como a bebida, a salada etc.

Experimente ainda a função monocromática de sua câmera, fazendo fotos preto e branco ou sépia. Por outro lado, aposte também em celofanes de várias cores na frente do flash da câmera, criando um ambiente colorido e com cara de festa!

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Os momentos de descanso também merecem ser registrados e podem render composições curiosas.

Fim de festa

Depois de um dia (ou uma noite) de muita diversão, feche a sessão de fotos com imagens dos amigos se despedindo ou, ainda, dos momentos de descanso merecidos. Provavelmente a maioria já estará cansada de posar para fotos, então aposte nos registros espontâneos. Em todos os momentos, lembre-se sempre de se divertir fotografando, afinal, é uma festa!

Logo depois do evento, organize suas imagens, salvando-as numa pasta no seu computador com informações da data e local, assim você sempre saberá onde e quando as fotos foram tiradas e não corre o risco de perdê-las se algo acontecer com o cartão de memória. Se preferir, monte um álbum digital ou conte sua história por meio de um vídeo criado a partir das fotos.

ERROS COMUNS

Entre os erros mais comuns dos fotógrafos iniciantes estão:

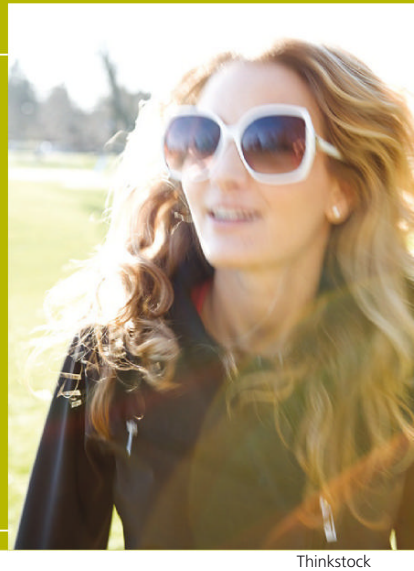
• **NÃO ESVAZIAR O CARTÃO DE MEMÓRIA ANTES DA FESTA** (consequentemente você pode não ter espaço para novas fotos no momento em que precisar sem ter que apagar fotos antigas).

• **NÃO CARREGAR A BATERIA** ou não ter pilhas extras. Já pensou se no melhor da festa a bateria acaba?

• **NÃO VERIFICAR O TAMANHO DAS IMAGENS** antes de fotografar. Caso você deseje imprimir as fotos, o ideal é que elas sejam feitas com o máximo de resolução da sua câmera. Claro que ocupa mais espaço no cartão, então tenha mais cartões e capacidade maior. Não economize na resolução, você ainda não sabe o fim que aquela linda imagem terá e poderá ficar decepcionado quando quiser fazer uma ampliação maior e ela não tiver capacidade de ser ampliada.

• **NÃO PRESTAR ATENÇÃO AO FUNDO DAS IMAGENS.** Fundos confusos, com muita informação, "roubam" a atenção do elemento principal.

• **NÃO ESPERAR A CÂMERA FOCALIZAR** ou mexer a mão enquanto fotografa. Para evitar que a foto saia tremida, segure firmemente a câmera e espere o foco (geralmente uma luzinha verde nas câmeras compactas, que quando para de piscar é porque focalizou corretamente).



Thinkstock

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

10 dicas para fo

A FOTOGRAFIA CAPTA A LUZ de uma determinada cena e com isso compõe uma imagem. Fica claro que quanto menos luz, mais sensível deve ser seu equipamento, o que costuma pesar um pouco no bolso do fotógrafo. Porém sempre há uma saída – se sua intenção é tirar fotos ocasionais entre amigos com um celular ou uma máquina simples, confira dez dicas do fotógrafo e professor de fotografia Marcelo Hein para que consiga boas lembranças de suas noites.

Foto: divulgação/Marcelo Hein

FOTOGRAFANDO A LUA

Uma foto clássica é a da lua, afinal é um objeto que está sempre presente e chamando nossa atenção com sua beleza. É importante ter consciência de que estamos fotografando um único ponto iluminado em meio a uma enorme escuridão, ou seja, a máquina fará a leitura de iluminação geral e buscará um meio-termo, o que fará com que a lua saia hiperexposta (luz estourada). Para resolver isso, busque na sua máquina os modos de iluminação e selecione o central. Caso não haja essa opção, diminua a compensação de exposição (aquela régua com os sinais de + e -) em um ou dois pontos. Será o suficiente para que a lua apareça na foto.

Utilizando uma semiprofissional Nikon D5000, além da imagem da lua, o fotógrafo buscou construir uma composição com outros elementos, como as árvores e nuvens, enriquecendo a imagem

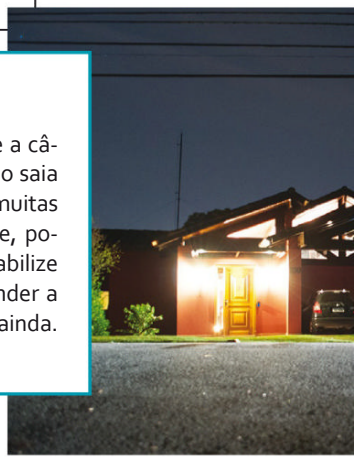
O FLASH

Esta costuma ser uma grande dúvida: usar ou não o flash? É importante saber que normalmente os flashs acoplados têm um alcance pequeno, em geral em torno de seis metros. Ou seja, se você for fotografar um show em que está a uma boa distância do palco não adianta ativar o flash de sua câmera, pois o máximo que conseguirá será iluminar a cabeça de alguém a sua frente ou a poeira presente no ar (por isso ficam aquelas bolotas de luz flutuando nesse tipo de foto). Agora, se for fotografar um objeto a uma distância dentro da faixa de seis metros, o uso do flash é aconselhável.

Para essa fotografia noturna, o fotógrafo apoiou a câmera Nikon D5000 na calçada do outro lado da rua para estabilizá-la e aproveitou um carro que passava e iluminava a rua com seus faróis

FIXE A CÂMERA

Por conta do aumento de exposição, é necessário que a câmera fique o mais fixa possível para que a imagem não saia tremida. O ideal é usar um tripé, porém, como em muitas situações carregar um acaba sendo um inconveniente, pode-se usar uma mesa, um muro, enfim, algo que estabilize o equipamento. Vale também a velha técnica de prender a respiração, sem forçar, senão acabará tremendo mais ainda. É só suspender a respiração naturalmente.



Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

otografar à noite

Foto: divulgação/Vanessa Prata

Nesse caso temos um exemplo de como aproveitar a luz ambiente para compor a imagem, usando uma Cyber-shot. Para melhorar ainda mais, a fotógrafa poderia ter tirado um pouco da aproximação do zoom, o que melhoraria o enquadramento (sem cortar as beiradas da fonte) e aumentaria a entrada de luz na lente (quando se aumenta o zoom, a lente tem uma tendência a escurecer), facilitando a foto noturna

LUZES AMBIENTES

Aproveite as luzes do ambiente e preste atenção em como os objetos refletem. Com isso será possível descobrir a posição em que o objeto estará mais iluminado e até mesmo evitar o uso do flash. Isso pode dar mais dramaticidade à imagem por utilizar as cores e iluminação características do ambiente, o que normalmente o flash cancela.

USE O "FANTASMA"

O efeito fantasma ocorre por conta de um período de exposição maior do sensor à luz, por conta da iluminação insuficiente para registrar a foto rapidamente. Isso faz com que quando algo ou mesmo a máquina se mova crie um borrão na foto. Porém esse efeito pode ser muito agradável sabendo utilizar-se dele. É possível usar o flash para congelar o objeto principal e girar com a máquina para criar aquele efeito de luzes de balada. Pode-se também, caso sua máquina tenha zoom controlável na lente (normalmente uma reflex), aproximar ou afastar o zoom enquanto tira a foto, criando um efeito de túnel ao objeto central.

LIGHT PAINTING

Essa técnica exigirá um equipamento que tenha um tempo de exposição um pouco maior, pelo menos a partir de dois segundos. Funciona assim: enquanto o obturador fica aberto (o tempo em que a máquina está tirando a foto) e a câmera está fixa numa superfície estável, você poderá "pintar" o objeto com uma luz, isto é, jogue um foco de luz sobre o objeto com uma lanterna, por exemplo, e "escreva" algo no ar, destaque partes ou use diferentes luzes para colorir a imagem.

COMPOSIÇÃO

A composição é feita por objetos claros e escuros. Durante a noite esse contraste aumenta, e a composição fica mais sutil, o que estimula a imaginação do fotógrafo a ousar com os elementos em cena. Além da lua, talvez uma casa de campo para compor o cenário. O retrato de seu filho pode ser composto por uma luminária atrás da persiana, produzindo efeitos de iluminação bem interessantes. Experimente diferentes tipos de luminárias: abajures, tela do computador, celular, LED, lanterna. Use a imaginação e ouse.

Foto: divulgação/Marcelo Hein

ESCOLHA O ISO ADEQUADO

Presente mesmo em muitas máquinas simples, o ISO representa a sensibilidade do sensor à luz. Normalmente quando se aumenta a sensibilidade, geram-se ruídos na imagem, equivalentes aos antigos grãos nos filmes. Por isso, antes de usá-lo, veja qual o limite de seu equipamento para não estragar a foto granulando-a demais, a não ser que seja proposital – por vezes esse efeito pode ser muito bonito. Tire algumas fotos e verifique o resultado.

FIGURA E FUNDO

Quando se usa o flash, a máquina faz a medição pelo objeto no qual o flash será rebatido, fazendo com que o fundo fique escuro. Dessa forma, quem for ver a foto não saberá se você estava no Rock in Rio ou no quintal de sua casa. Para resolver esse problema existe um opcional nas máquinas simples chamado "fotografia noturna". Esse opcional aumenta o tempo de exposição da foto para capturar a luz no objeto ao fundo enquanto o flash "congela" o objeto em primeiro plano, para que não se gere o famoso efeito "fantasma", caso não queira.

ESTUDE SEMPRE

Estudar é sempre importante, leia o manual de sua máquina para conhecer os recursos que ela tem, pergunte a alguém que já tem um pouco mais de experiência e estude em campo também: ouse, imagine, faça algo nunca feito. Afinal, o digital está aí para isso, abuse das fotos, qualquer coisa é só apagar e tirar outra. Com o tempo a boa foto será algo natural. Divirta-se!

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Caiu na rede

Confira dicas de como armazenar e compartilhar suas fotos

VOCÊ FEZ FOTOS INCRÍVEIS de um acontecimento marcante ou visitou o lugar mais bonito que alguém possa imaginar. Agora, a sua vontade é mostrar essas fotos ao mundo, certo? Compartilhar as imagens que você captura com seus amigos (ou com pessoas que você ainda não conhece) está cada vez mais simples e acessível. Atualmente, existe um leque enorme de possibilidades de postar suas fotos na rede. Conheça algumas delas:

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

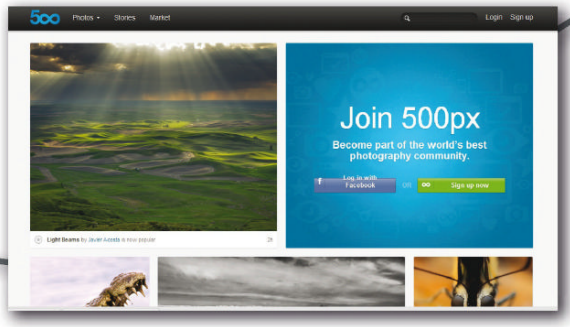
A fotógrafa Cris Pansiera costuma compartilhar suas fotos em redes sociais, montando um portfólio digital

Flickr

É uma verdadeira rede social para armazenar e compartilhar fotos, ilustrações e desenhos. Além de disponibilizar suas imagens, você pode organizá-las por meio de *tags*, que atuam como etiquetas de identificação. Antes de postar as fotos, é possível remover possíveis imperfeições como olhos vermelhos, fazer cortes e aplicar efeitos básicos de luz e sombra.

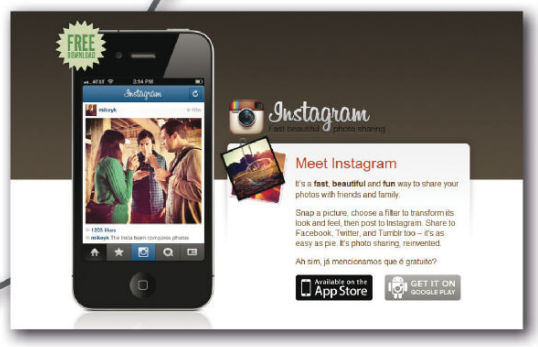
A rede oferece também controles de privacidade, o que possibilita que os seus direitos autorais sejam preservados. Assim como em outras redes, como o Facebook, você pode limitar as visualizações dos seus álbuns. "O Flickr tem um sistema de proteção de direito da imagem fantástico e uma grande facilidade de acesso para quem não domina muito bem tecnologia. Sites de bancos de imagens, como o Getty Images, chegam a usá-lo como análise de portfólio para quem pretende ter seus trabalhos incluídos por eles. Ele é bem organizado, dividido por categorias e tem várias maneiras de se fazer o upload de fotos. Super recomendo! Em termos de portfólio fotográfico diria que o Flickr é imbatível", relata a fotógrafa profissional Cris Pansiera.

Para ter acesso ao Flickr não é necessário obter uma conta no site, basta acessá-lo (www.flickr.com) e explorar à vontade!



500px

É o "novo Flickr", com design atual e ferramentas que os concorrentes não possuem (possibilita a venda de fotos, por exemplo). Nessa rede é possível postar e encontrar fotos em maior resolução, permitindo que o trabalho do fotógrafo seja visto em detalhes. O modo de visualização, que exibe as imagens como um grande mosaico, também é um diferencial. O 500px é uma rede gratuita, basta acessar o site http://500px.com e cadastrar uma conta.



Instagram

Rede social destinada a compartilhamento de imagens, o Instagram foi inicialmente formatado para ser utilizado por usuários de iPods e iPads e, recentemente, foi adaptado a celulares com tecnologia Android. Com o Instagram, você pode tirar fotos do seu celular e publicar diretamente em redes sociais como o Facebook e o Twiter. "Acho divertido! Usando a câmera do celular pode-se fazer um upload instantâneo do que você está fazendo e seus seguidores vão ter acesso direto a suas fotos. Vejo o Instagram mais como uma ferramenta de propagação do seu trabalho, seja ele fotográfico ou não", comenta Cris.

O aplicativo oferece diversos efeitos e filtros em que é possível alterar o aspecto da foto. Semelhante ao formato de uma imagem de Polaroid, sua imagem é postada automaticamente na sua rede social favorita. Sucesso absoluto entre os adeptos às redes sociais, o Instagram conquistou 10 milhões de usuários apenas em 2011. Você pode fazer o download em http://instagram.com.

Tumblr

Diferentemente do Flickr, o Tumblr não é uma ferramenta direcionada apenas para o compartilhamento de fotos, mas sim para todos os conteúdos midiáticos: texto, imagem, áudio e vídeo. Pode ser encarado como uma fusão entre o conceito de microblog (como o Twitter) e de webblog (com plataformas conhecidas como o Worpress). Porém, existe uma série de contas do Tumblr direcionadas apenas para a publicação de fotos, muitos deles bem humorados. O layout da plataforma é facilmente alterável, portanto a página pode ser personalizada da forma que o usuário desejar. Acesse www.tumblr.com.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Thinkstock

Siga as tendências e as novidades

Bom relacionamento, uma pitada de ousadia e sagacidade para captar o que está em alta no mercado são atributos indispensáveis ao aspirante que visa lucrar e viver de fotografia

NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1990, quando trabalhava como bancário, Fábio Nunes nem imaginava que um dia viveria da fotografia. "Tive o insight quando minha esposa disse que gostava de fotografar e, logo após o nascimento do meu filho, em 1998, comprei uma máquina para ela e quem não parou de fotografá-lo fui eu", conta Fábio.

No ano seguinte, o hobby virou trabalho por acaso quando, no período que antecedeu o Natal ele foi indicado por um colega que conheceu durante um curso de vídeo para fotografar as crianças que visitavam o Papai Noel em um shopping de São Paulo (SP). Sem ter feito nenhum curso técnico, para esse trabalho Fábio usou a Mavica, da Sony, que ainda gravava em disquete. Também comprou uma impressora que imprimia a imagem em 3 minutos.

"O dinamismo da experiência me cativou, mas quando vi que em 45 dias tinha ganhado o que eu demoraria seis meses para receber no banco, decidi me empenhar e investir em fotografia. Então, fiquei um ano estudando e ampliando meu relacionamento com outros fotógrafos, possíveis clientes e pessoas do meio", lembra.

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Ousadia

Ao final de 1999, Fábio foi ao show do Chitãozinho e Xororó e, fotografando no modo automático, usou uma câmera 717, da Sony, que já era digital. "Fui atrás de quem me levasse até o camarim e ofereci a imagem ao Chitão. Ele gostou e uma semana mais tarde passei a acompanhá-los como fotógrafo oficial da dupla".

Alguns anos mais tarde, Fábio atuava com Sandy & Junior e uma turma grande de sertanejos, para os quais o trabalho dele era recomendado boca a boca. Ao retomar o começo da carreira, o fotógrafo pontua atributos indispensáveis ao aspirante a fotógrafo: ousadia e credibilidade. "Um trabalho idôneo e de qualidade reverte indicações e boas recomendações. Por outro lado, falta de comprometimento ou ausência em um trabalho assumido podem ser suficientes para queimar um nome no mercado. As notícias correm, pois no mercado todo mundo se conhece. Então, comprometa-se sempre em fazer o melhor para o seu cliente e a confiança será conquistada com a honestidade de seu trabalho", ressalta o fotógrafo.

Observação e inovação

Segundo Fábio, um bom observador capta as oportunidades em situações rotineiras. "Outra dica é marcar presença em eventos mesmo sem ter sido contratado, pois o acaso pode render novas ideias e bons negócios."

Depois de atuar com uma tropa de artistas consagrados que inclui Luan Santana, Claudia Leitte, Fábio Jr. e Leonardo, Fábio é visto no mercado como "o homem das novidades". "O pessoal já me contrata dizendo que quer algo novo e perguntando qual solução eu dou. Por isso é importante estar atento às tendências e renovar constantemente o trabalho."

A novidade oferecida por Fábio, no momento, são as fotos panorâmicas em 360º, com as quais é possível:

- Realizar passeios virtuais pelos ambientes em 360°, no manual ou automático.
- Obter zoom de detalhes e vista panorâmica em 360° com teto e piso.
- Criar links entre ambientes, com setas para possibilitar passear por eles.
- Colocar a imagem em tela cheia com apenas um clique.
- Incluir textos descritivos em cada ambiente e fotos de detalhes.
- Incluir vídeo e links da visita aérea ou planta baixa para os ambientes 360°.
- Incluir músicas nos ambientes.

"Atualmente, a empresa Google está usando a técnica das fotos em 360º para incrementar o *street view*. Nos Estados Unidos já é possível entrar em uma loja ou realizar tours virtuais por meio dessas imagens atreladas a softwares avançados", afirma o fotógrafo. Desde 2004, Fábio estuda essa técnica e a reproduz em shows, cruzeiros marítimos etc. O shopping Aricanduva, na zona leste de São Paulo, o contratou para realizar esse trabalho para que os clientes conseguissem percorrer as lojas sem sair de casa. "No shopping há uma loja da Honda e por meio da foto é possível 'entrar no carro' e conferir todas as suas funções. Basta entrar no site do shopping e abrir o link para a foto 360º", conta Fábio.

Outro diferencial do fotógrafo é o imediatismo com que conduz os trabalhos nos eventos para o qual é contratado. "Para isso é necessário uma câmera com Wi-Fi que permita conexão com iPhone ou Androide e uma lente normal. Assim, à medida que você fotografa, as imagens são enviadas automaticamente para o cliente ou para o site. É ótimo, pois ao final do evento o seu trabalho já acabou", revela Fábio.

FOTOS 360º

Para fotos 360º você vai precisar de uma boa câmera profissional full-frame, uma lente grande angular e uma cabeça (um acessório que é acoplado ao tripé) específica para esse tipo de imagem.

"Uma vez que a câmera esteja devidamente montada em uma cabeça, o fotógrafo é capaz de tirar imagens múltiplas, horizontal e/ou verticalmente, sem qualquer erro de paralaxe subsequente. Paralaxe é a aparente mudança de objetos em primeiro plano ao fundo. Há um ponto dentro de cada lente chamada de nenhum ponto de Paralaxe (NPP). O termo técnico é "pupila de entrada", mas muitos se referem à NPP como o ponto nodal", explica Fábio.

Loja da Honda no Shopping Aricanduva (acima): a foto em 360º permite que o consumidor confira o estabelecimento e seus carros internamente. Foto em 360º do Cruzeiro "É o amor", promovido este ano pela dupla Zezé di Camargo e Luciano

Fotos: divulgação/Fábio Nunes

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Um passeio por aí

Seja com uma câmera amadora ou semiprofissional, confira alguns pontos turísticos Brasil e do mundo sob o melhor ângulo de quem adora fotografar

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Mesmo com o carro em movimento, o analista de sistemas Samuel Carvalho eternizou o principal cartão-postal carioca entre duas árvores. Para fotografar o Pão de Açúcar, na Enseada de Botafogo, Samuel usou uma Cyber-shot, mudando apenas a velocidade do flash.

Samuel Carvalho, no Rio de Janeiro (RJ)

Em julho do ano passado, a engenheira mecânica Paula Fregnani embarcou no bonde de Santa Tereza, que passa pela região do arco da Lapa, no Rio de Janeiro, e resolveu registrar o passeio. "Estava em pé e o veículo em movimento, então não tive muito tempo para pensar ou me preparar. Mas a grande preocupação foi clicar no momento certo, para capturar o caminho exato por onde o bonde passou. Para garantir a foto sem me preocupar com fotometria utilizei o modo automático", conta Paula. A câmera usada no clique foi a D5000, da Nikon. Mais detalhes da foto: f/10, tempo de exposição: 1/400 s, ISO 200, abertura: 4.7, distância focal: 36 mm.

Paula Fregnani, no Rio de Janeiro (RJ)

Em meio ao Jardim Botânico paranaense a jornalista Débora Pimentel enfrentava o contratempo de um dia nublado e a ameaça de um temporal para fotografar. "Eu não estava conseguindo a luz que queria, então na última das tentativas, pensei: vou na clássica 'P&B', porque esse ângulo está lindo demais", lembra. E não é que deu certo?!
Em fevereiro do ano passado, Débora usou a câmera EOS REBEL T1i (Canon) e optou pelo recurso monocromático no modo manual. Mais detalhes sobre a foto: Tv (Shutter Speed) 1/80/ Av (Aperture Value) 5.6 / ISO Speed 100.

Débora Pimentel, em Curitiba (PR)

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

EU QUE FIZ

Salvador foi a cidade escolhida pelo jornalista André Rosa para celebrar a chegada de 2012. Com uma Cyber-shot, ele interrompeu o tour pela capital baiana para guardar de lembrança a imagem do Mercado Modelo, visto de cima do Elevador Lacerda.

André Rosa, em Salvador (BA)

Com o modelo EOS REBEL T2i, da Cannon, a analista de sistemas Elaine Carvalho registrou toda a sua lua de mel no Caribe. Essa foto dos coqueiros foi tirada após um passeio com os golfinhos, em Punta Cana. A imagem, que foi feita com o modo automático da câmera, não teve nenhum tratamento.

Elaine Carvalho, em Punta Cana (Caribe)

O professor Ed Sarro usou a Kodak EasyShare C743, uma digital antiga, para eternizar alguns dos produtos do mercado de Florença. Como foi uma foto feita na rua, recorreu apenas à luz natural sem recursos extras.

Ed Sarro, em Florença (Itália)

PARTICIPARAM DESTA EDIÇÃO

CÉLIA MELLO
www.fotografiapedagogica.com.br

CRIS PANSIERA
cpansiera@gmail.com
www.mariafotografia.com.br

CRISTIANO BURMESTER
www.crisburmester.com.br

ESCOLA PANAMERICANA DE ARTE
www.escola-panamericana.com.br
Tels .: (11) 3661-8511 / 3887-4200

FÁBIO NUNES
www.fotografofabionunes.com

FELIPE DENUZZO
www.pixelgrafia.com
Tels.: (11) 3129-8914 / 9186-4885

IMPACTA CERTIFICAÇÃO E TREINAMENTO
www.impacta.com.br
Tel.: (11) 3254-2200

MARCELO HEIN
www.fotosecafe.com
marcelo@fotosecafe.com
Tels.: (11) 7368-8839 / (11) 4702-9384

PAULO CESAR PEREIRA
www.clickpcphoto.com.br
Tels.: (11) 9931-1018 / 3871-1789

THIAGO ONORATO
www.samsung.com.br

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

Portal EDICASE digital

Conteúdos especializados sobre Saúde e Bem-Estar, Entretenimento, Educação, Beleza, Culinária, Astrologia, Pets e muito mais! Tudo isso em um clique!

www.portaledicase.com

Distribuição 100% gratuita - Clube de Revistas

EDICASE
Gestão de Negócios

CONTEÚDO DE TODAS AS FORMAS

Revistas Impressas, Revistas Digitais e Portal de Conteúdo: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

assessoria | publicações | europa | digital | op. Brasil

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!